

GOVERNO AMPLIA COMBATE ÀS DROGAS

A pesar do avanço das políticas públicas no combate e prevenção ao uso de drogas, os resultados ainda estão aquém das expectativas. O Conselho sobre Drogas pode ser um instrumento eficaz, pois vai atuar diretamente nas cidades para evitar a contaminação, principalmente nas localidades do interior. Infelizmente, apenas 8% dos municípios instalaram os seus Conselhos. A Secretaria Nacional sobre Drogas, através de cursos à distância, tem capacitado as lideranças de diversos segmentos da sociedade, dentre as quais educadores e conselheiros comunitários.

“As instituições religiosas, assim como outras organizações, são parte integrante de uma rede social de apoio ao projeto de prevenção do uso de drogas.”

General Paulo Uchôa
Secretário Nacional
de Políticas sobre
Drogas

Estados & Municípios - O governo está perdendo a guerra para o tráfico de drogas?

Paulo Uchôa - Não. O problema do tráfico de drogas não é só do Brasil. É de todos os países, sem exceção. No Brasil, o fato da constatação de aumento de consumo, conforme dados obtidos em levantamentos epidemiológicos, bem como o aumento da apreensão por parte dos órgãos policiais, não significa que o Brasil esteja perdendo a guerra. O governo tem sido incansável no aprimoramento de suas políticas e leis relacionadas ao tema, no fortalecimento de seu Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas (Sisnad), através da integração das políticas setoriais com a Política Nacional sobre Drogas (Pnad) e na busca de uma, cada vez maior, participação da sociedade.

Quais as ações que a Secretaria desenvolve junto a prefeituras e governos estaduais?

A Secretaria não é um órgão de execução. Sua missão constitucional é a de coordenar as atividades de redução da demanda de drogas por meio da articulação e integração entre governo e sociedade. Da mesma forma como o Governo Federal estabeleceu sua Política Nacional sobre Drogas, que contém objetivos a alcançar e as diretrizes para atingir

esses objetivos, a Secretaria se empenha para que os Conselhos Estaduais e Municipais sobre Drogas também estabeleçam suas respectivas políticas, o que muito fortalecerá o Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas.

A Secretaria, através da assinatura de convênio, estabelece parceria com os estados que ficam habilitados a realizar os leilões dos bens apreendidos de narcotraficantes em seu território, cabendo ao respectivo estado cerca de 80% dos recursos arrecadados para aplicação em projetos relacionados a drogas, tanto estaduais quanto municipais. Os estados e municípios também participam dos projetos de capacitação de lideranças dos diversos segmentos da sociedade, promovidos pela Secretaria.

As prefeituras têm cooperação com o governo e criado os conselhos municipais antidrogas?

Infelizmente, o número de municípios, com Conselho sobre Drogas atuante, não chega a 8%,

Como é feito o trabalho de capacitação de educadores e lideranças comunitárias na luta contra as drogas?

A Secretaria, através de cursos à distância, tem capacitado as lideranças de diversos segmentos da sociedade, dentre as quais educadores e conselheiros comunitários. Os cursos são feitos em parceria com universidades e habilitam seus concludentes a tornarem-se, não só multiplicadores de informações mas, principalmente, competentes recursos humanos à disposição do poder executivo estadual ou municipal

para o planejamento e implantação de sua respectiva política de drogas.

As penas alternativas são benéficas e ajudam na reeducação dos usuários de drogas?

Acredito que sua pergunta se refira às penas previstas para usuários ou dependentes na atual legislação. Se assim for, a resposta é "sim". Essa foi uma grande evolução. Antes da Lei 11.343 de agosto de 2006, no que diz respeito ao porte e uso de drogas, o juiz se limitava a prescrever a pena de prisão ao usuário/dependente, que variava de seis meses a dois anos. Hoje, as penas não mais incluem o encarceramento - e pelo fato de os usuários/dependentes serem julgados pelos juizes dos Tribunais Especiais, tais juizes passaram a se constituir em mais um elo no processo de tentativa de recuperação do infrator.

A questão do aumento da violência tem relação com o consumo do álcool ou outra droga?

Nem toda a violência está associada ao consumo de álcool e outras drogas. Entretanto, é evidente que tal relação existe e é motivo de preocupação para o Governo.

Os professores são preparados para abordar e prevenir o uso de drogas nas escolas?

Sim. Os milhares de educadores já capacitados em nossos cursos, que realizamos em parceria com o Ministério da Educação e a Universidade de Brasília, estão em condições de abordar o assunto nas escolas. É bom lembrar que, além de orientar as crianças e seus pais, eles também estão preparados para serem os responsáveis pelos programas de prevenção naquela escola, abrangendo, inclusive, a comunidade onde ela está inserida.